

## TORRES VEDRAS

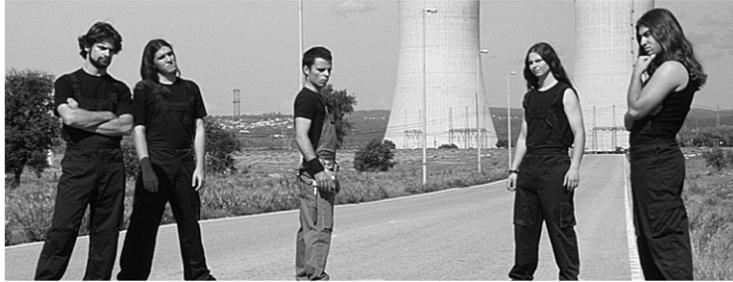
BANDA DE MÚSICA ROCK DA PONTE DO ROL PARTICIPA EM CONCURSO INTERNACIONAL

# “Alluminia” apresentam-se na Polónia

MARINA TOVAR REI  
geral@frenteoste.com

Os jovens do grupo "Alluminia" vão participar, nos dias 5 e 6 de Abril, num concurso internacional na Polónia.

O "festival", como os elementos do grupo, Ruben Monteiro e Pedro Fortunato, preferem chamar, é realizado pelo Centro Cultural de Cracóvia que este ano abrange outros países. "Tem uma particularidade, as bandas têm de ser constituídas por estudantes universitários, pelo menos metade da formação", explicam os elementos da banda. Foram seleccionados numa eliminatória apenas pela inscrição e pelas músicas que enviaram "do



álbum 'Power on Self Test', que é o nosso último trabalho", frisaram. Agora nos dias 5 e 6 de Abril são 12 bandas que vão estar em concurso. Em relação ao prémio, o grupo não sabe o que vai ser, mas não lhes importa muito, porque para os músicos a ideia "não é ir para vencer, mas sim lembrar que Portugal existe e para mostrar que a música portuguesa também se toca de outras maneiras", revelaram Pedro e Ruben.

O grupo já existe desde

Setembro de 2000 e em Novembro deu o seu primeiro concerto numa escola de Torres Vedras. A partir desta altura várias oportunidades foram surgindo e em 2007 lançaram o seu primeiro álbum com o título "Power On Self Test". Neste trabalho as músicas são todas da autoria do grupo e o género musical "é uma mistura das influências de 2000 a 2007", que vai desde o "Heavy Metal, ao Hard Rock e passa ainda pelo

Rock progressivo", enumeraram.

Os "Alluminia" já participaram em outros concursos onde conseguiram bons resultados. Exemplo disso foi o caso dos Novos Talentos de 2003, onde a banda conseguiu alcançar o primeiro prémio com originais, feitos pelos "Alluminia". Em outros anos (2001 e 2002) o grupo participou nesse concurso mas sem ter conseguido a vitória, apenas no ano de 2002 conquistaram a ida à final. Outro exemplo de bons resultados foi no concurso no Livramento, nos dias 15 e 16 de Março, que a banda obteve a vitória com a possibilidade de gravação de músicas em estúdio, prémio que os "Alluminia" vão aproveitar para fazer o pré-álbum para o segundo CD.

Além dos concursos que participaram, a banda faz concertos regularmente e pelo país fora onde encontram vários "estados de espírito". Como referiram "quando damos os concertos e estamos à espera que seja mais fraco, surpreendemo-nos porque o público reage com a nossa música", mas em concertos em que "estamos convencidos que vai ser o melhor concerto de sempre, deparamo-nos com o oposto", repararam Ruben e Pedro.

Querem continuar com o projecto, pois já não se conseguem separar. "Nós somos uma família. Já não nos conseguimos separar, porque já estamos juntos desde os 13 anos", comentaram os dois elementos da banda.

## TORRES VEDRAS

CAVALEIROS ASSINALAM DECLÍNIO DO IMPÉRIO NAPOLEÓNICO

## Raid das Linhas de Torres

geral@frenteoste.com

Cerca de trinta cavaleiros decidiram no domingo tentar a sua sorte na grande aventura que tem como palco de fundo a zona central do famoso sistema defensivo, que assinalou o declínio do Império Napoleónico.

Recriando historicamente a arriscada missão de patrulha e espionagem dos Light Dragoon há duzentos anos, ao longo dum itinerário ímpar que se desenrola entre os 150 e os 400 metros, a prova hípica serviu para testar a perícia dos cavaleiros e a capacidade de resistência das respectivas montadas, durante as respectivas deslocações entre as Quintas Quartéis Gerais, os fortes

e postos de comando, atraindo para esse efeito os melhores do ranking nacional, bem como alguns concorrentes estrangeiros, perfeitamente identificados com este projecto que concilia harmoniosamente desporto, história e turismo.

António Moura, montando Uranico, venceu pela segunda vez consecutiva o Raid CEN de 66 km, com média de 13,6 km/h.

A prova de iniciados foi ganha pelo concorrente mais jovem Valter Costa de apenas 14 anos, montando Xapim, com média de 9,92 Km/h.

A entrega de prémios e o encerramento oficial do evento decorreu como é habitual na Quinta do Vale do Corvo localizada na Serra do Socorro. O prize money envolvido ultrapassou os 1600 euros.

### Classificação Geral

#### Raid CEN\* 66,4 km

- 1º António Moura / Urânico (Port)
- 2º José Pedro Quadrado Filipe/ Ufa (Port).
- 3º Ana Margarida Costa/ Goziane du Somail (Port).
- 4º Pedro Godinho/ Olímpico da Ameira (Port)
- 5º Duarte Cancela de Abreu/ Torre do Inquisidor (Port).
- 6º João Susano/ Infante (Port).
- 7º José Pedro Filipe/ U-Patas Brancas (Port).
- 8º Christelle de Oliveira/ Laika (Fr).
- 9º Luís Botelho/ U-vadio (Port).

#### Raid CEP 22,1 Km

- 1º Valter Luís Costa/Xapim (Port).
- 2º Hugo Carvalho/Xara (Port)
- 3º Nuno Maria/ Tulipa (Port)
- 4º Victory Jervas/Pwiglet (U.K.)
- 5º João Araújo/ U-Vinho (Port)
- 6º Daniela Costa/Xitara (Port)
- 7º André Pereira Esteves/Mailk (Port).

## TORRES VEDRAS

### Bicentenário das Linhas de Torres

A cerimónia evocativa do bicentenário das Linhas de Torres terá decorrido ontem, 2 de Abril. Segundo o previsto, esta acção terá contado com a presença de Jaime Gama, presidente da Assembleia da República, General José Luís Pinto Ramalho, Chefe do Estado-Maior do Exército e de Miranda Calha, presidente da Comissão de Defesa Nacional.

As comemorações tiveram início às 10 horas com a recepção à Comissão de Defesa Nacional da Assembleia da República. Por volta das 10h30, o presidente da Assembleia da República chegou ao Largo da Graça onde foram feitas Honras Militares. De seguida, foi feita uma visita guiada ao Forte de S. Vicente, onde se deu início à cerimónia de descerramento da placa evocativa ao bicentenário das Linhas de Torres, onde foram proferidas algumas palavras pelos convidados sobre esta comemoração. Pelas 12h30 realizou-se o lançamento do livro "Roteiro das Linhas de Torres Vedras" da autoria da professora Noémia Santos, no museu municipal Leonel Trindade. A cerimónia foi encerrada com um almoço no Convento da Graça.

O extenso conjunto de linhas fortificadas visava a defesa de Lisboa e do seu porto diante das tropas invasoras napoleónicas. A construção das Linhas de Torres foi ordenada por Arthur Wellesley (mais tarde duque de Wellington), após a invasão de Soult, entre Março a Maio de 1809, na expectativa de uma nova invasão francesa. Baseava-se na ideia de reforço dos obstáculos naturais da região, ao mesmo tempo em que mantinha uma comunicação aberta com o mar, em caso de eventual necessidade de retirada das tropas britânicas pelas suas forças navais. Foi considerada como um dos maiores feitos da engenharia militar britânica.

Marina Tovar Rei

Ciclo Encânticos  
Torres Vedras5 a 30 Abril  
11 Maio 2008

# Passatempo

Ganhe um dos 5 bilhetes individuais para o concerto de "Eva Quartet".

Basta deslocar-se às nossas instalações (Rua Henriques Nogueira, nº 55, 3ºA, Torres Vedras), nos dias 3 e 4 de Abril e apresentar um exemplar do Jornal FrenteOeste do dia 3 de Abril.



5| sábado | 21h30 | 10€ | "Eva Quartet"  
Musica Búlgara Etnográfica + Folk Jazz  
Teatro-Cine de Torres Vedras